Lista 3

Pedro Daniel da Silva Gohl

August 2016

1 Questão

Algoritmo 1 busca em Profundidade 1: função busca Emprofundidade

 $\triangleright O(a^2)$ 1: função $\operatorname{BUSCAEMPROFUNDIDADE}(\operatorname{v\'ertice}\ V,\ j)$ visitados[i] = 13: se i = j entãoretorna j 4: fim se 5: para todo w adjacente a i faça 6: $\mathbf{se} \text{ visitados}[\mathbf{w}] = 0 \mathbf{ent} \mathbf{\tilde{ao}}$ 7: função BUSCAEMPROFUNDIDADE(w,j)8: fim função 9: 10: senão retorna j fim se 11: fim para 12: 13: fim função

$$T(n) = \begin{cases} 1, & \text{se } n = 0 \\ aT(n-1), & \text{se } n > 1, a \text{ \'e a quantidade de adjacentes} \end{cases}$$

k=1

$$T(n) = aT(n-1)$$
$$T(n-1) = aT(n-2)$$

k=2

$$T(n) = a * aT(n-2)$$

$$T(n) = a^2 T(n-2)$$

$$T(n-2) = aT(n-3)$$

$$k=3$$

$$T(n) = a2 * aT(n - 3)$$
$$T(n) = a3T(n - 3)$$

F.R

$$a^k T(n-k)$$

pior caso é quando ele percorre todos os vértices e arestas k=n

$$a^n T(0)$$

$$a^n * 1$$

$$O(a^n)$$

2 Questão

2.1 A

$$\sum_{i=2}^{n} C$$

$$c = 2, n + c - 2$$

$$C = 2, n + C - 2$$

$$O(n)$$

2.2 B

$$T(n) = \begin{cases} 1, & \text{se } n = 0\\ 2T(n-1) + 1, & \text{se } n > 1 \end{cases}$$

k=1

$$T(n) = 2T(n-1) + 1$$
$$T(n-1) = 2T(n-2) + 1$$

k=2

$$T(n) = 2(2T(n-2) + 1) + 1$$

$$T(n) = 2^{2}T(n-2) + 2 + 1$$

$$T(n) = 2T(n-3) + 1$$

k=3

$$T(n) = 2^{2}(2T(n-3)+1)+2+1$$

$$T(n) = 2^{3}T(n-3)+2^{2}+2+1$$

$$T(n) = 2^{k}T(n-k)+\sum_{i=0}^{k-1} 2^{i}$$

$$n = k$$

$$2^{n+1}-1$$

$$O(2^{n})$$

3 Questão

3.1 A

É um algoritmo procedural que toma suas decisões pela escolha que mais trará beneficios. Esses algoritmos não analisam um problema como um todo, apenas o próximo passo para tentar informar a saída o mais rápido possível. Uma vez que ele escolhe o próximo passo, ele não volta atrás.

Exemplo: Algoritmo de Dijkstra com complexidade O(|E| + |V|log|V|)

3.2 B

Backtracking é um conceito dos algoritmos de busca que permite refazer uma escolha passada para permitir novas possibilidades de escolhas futuras

Exemplos: Algoritmo de custo uniforme com complexidade ${\cal O}(V)$

4 Questão

4.1 A

Mostre que X está na classe NP. verificar se a solução é válida em tempo polinomial

Mostre que X está na classe NP-Difícil apresentando uma redução polinomial que transforme instâncias de um problema Y (conhecidamente NP-Difícil) no problema X.

Exemplo: Redução do SAT pro CLIQUE

$$a = (X \vee Y \vee Z)(Y \vee Z)(\neg X \vee Y \vee Z)$$

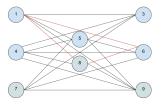


Figura 1: SAT pra CLIQUE

4.2 B

P: Solucionável em tempo polinomial Exemplo: Quicksort

NP: Existe solução não polinomial conhecida; Toda solução pode ser verificada em tempo polinomial. Exemplo: O problema do caixeiro viajante

NP-Difícil: Problemas que não existem soluçõe, indedutiveis e intrataveis. Exemplo: o Problema da parada

NP-Completo: Problemas os quais existem soluções conhecidas, entretanto nunca foi provada existência de algoritmos polinomiais, mas também nunca provaram a existência. Exemplo: Problema 3SAT

5 Questão

Um grafo G é um par ordenado G=(V,E) onde E é um conjunto de pares de elementos V, onde V são chamados vértices e os elementos E são chamados de arestas.

Problema do caixeiro viajante: o problema do caixeiro viajante consiste na procura de um caminho que possua a menor distância começando em uma cidade qualquer, visitando cada uma delas apenas uma única vez retornando no final à cidade inicial.

Em um grafo G partindo de um vértice V qualquer o problema do caixeiro viajante retorna um caminho P passando por todos os vértices de G apenas uma vez.

Coloração de grafos: uma coloração de uma grafo G é uma função $F:V\to C$ onde C é um conjunto de cores, tal que cada aresta (V,U) de E, tem-se $f(v)\neq f(u)$.

Clique: seja um grafo G, um clique C é um subgrafo completo de G onde para cada vértice de C existem arestas para todos os demais vértices de C.